

5ª LICÃO

ESTUDO SOBRE COLOSSENSES

III. O MINISTÉRIO DE PAULO: A EDIFICAÇÃO DA IGREJA (1:24-2:7).

- A. O tema do ministério de Paulo: CRISTO.**
1. Queria cumprir as aflições de **CRISTO** (1:24).
 2. A sua mensagem: **CRISTO** (1:27).
 3. Queria apresentar a todo o homem perfeito em **CRISTO** (1:28).
 4. Exaltou a **CRISTO** como a fonte de toda a sabedoria e conhecimento (2:3).
 5. Apresentou a **CRISTO** como a esperança de glória para nós (1:27).
 6. Gozou ao ver a fé em **CRISTO** (2:5).
 7. Reconheceu que era o poder de **CRISTO** que tornava possível o seu ministério (1:29).
- B. O sofrimento de Paulo em seu ministério (1:24).**
1. Para Paulo o sofrimento que lhe sobreveio como resultado do seu ministério foi causa de **GOZO**.
 2. Tinha entendido que o sofrimento é parte integral do ministério (veja II Timóteo 1:8,12,16,17; 2:3,8-10; 3:10-12; 4:5,6,14-18).
 3. Estava consciente que os seus padecimentos por causa da Palavra de Deus lhe deram a oportunidade de ter comunhão, não somente com os santos da antiguidade (Mateus 5:10-12 mas também com **CRISTO** Mesmo. Veja Filipenses 1:29; 3:10; I Pedro 2:21-24; 4:13-16).
 4. Estava cumprindo o propósito que Cristo lhe havia ensinado desde o seu chamamento ao ministério (Actos 9:16).
 5. Tanto amava ao corpo de **CRISTO** (a Sua igreja) que estava contente poder continuar o serviço que Cristo havia começado a favor da igreja. Isto necessariamente inclui o padecimento. II Coríntios 12:15; 1:5-7; 4:10-12; I Coríntios 15:31, Filipenses 1:12-14.
Irmão em Cristo, todavia **FALTA** as aflições de Cristo **POR** Seu corpo. Estamos nós dispostos também a conhecer a comunhão de Seu sofrimento para o benefício do **CORPO DE CRISTO?**
 6. Paulo estava sofrendo para o benefício dos gentios aos quais ele pregava o evangelho. Se não se houvesse dedicado a este

ministério da Palavra por eles, não teria sofrido tanto. Compare Actos 21:28,29; 26:17,18. Não estava escrevendo promessas vãs. Nestes mesmos momentos em que estava escrevendo se encontrava no cárcere por causa do seu ministério entre os gentios.

7. Quando Paulo fala de cumprir o que falta das aflições de Cristo por seu corpo, não se trata da obra redentora de Cristo. Esta obra se cumpriu perfeitamente uma vez para sempre na morte de Cristo (Hebreus 9:28; Romanos 6:9,10). Paulo não podia fazer nada para pagar a dívida do pecado dos colossenses nem podemos nós por ninguém, nem por nós mesmos. Mas sim é necessário expor-nos para a **EDIFICAÇÃO** do corpo e a **EXTENSÃO** do evangelho de Cristo.

C. A fonte do ministério de Paulo (1:25).

1. Paulo não se pôs a si mesmo nesta posição de servir a igreja como apóstolo aos gentios mas sim foi feito ministro por Deus Mesmo (Actos 13:47).
2. Se considerava apóstolo com autoridade certamente (1:1) mas reconheceu também que Deus o tinha chamado para ser “ministro” ou seja **SERVO** do corpo de Cristo.
3. Quando fala de “a administração de Deus” que lhe foi dada para com os gentios, se refere ao facto que Deus lhe deu as riquezas Suas (no evangelho de Cristo) para ser distribuída entre os gentios. Foi feito mordomo das coisas celestiais para os homens. Veja I Coríntios 4:1,2; 9:17; Tito 1:7; Efésios 3:1-3.
4. “Para que anuncie perfeitamente a palavra de Deus” (Compare Romanos 15:19). O desejo de Deus é que Sua Palavra encha a terra para que possa cumprir o Seu propósito de converter e salvar aos homens pecadores de toda a nação.

D. A mensagem do ministério de Paulo (1:26,27).

1. Durante muitos séculos ficou oculta – sem entender-se a intenção divina de salvar aos gentios por meio de Cristo. Embora estivesse parcialmente revelado, não foi entendido até à revelação do Novo Pacto.
2. “Mistério”= algo que uma pessoa por sua própria ciência não pode entender. Tem que ser revelado e explicado. Agora no evangelho este mistério foi completamente revelado para que **TODOS** o entendam perfeitamente. Leia Romanos 16:25,26; I Coríntios 2:7,8; Efésios 3:2-5:9; I Pedro 1:10,12.

3. Este ministério foi manifestado aos santos de Deus, não a grandes intelectuais e filósofos (como os gnósticos). Lucas 10:21; I Coríntios 1:26-29.
 4. Profetas modernos que pretendem ter descoberto este mistério, alegando que Deus lho há revelado a eles nestes dias, são **HEREGES** tal como os gnósticos do primeiro século.
 5. O segredo de como conseguir a glória de Deus (que já não é segredo mas uma revelação divina) é: **CRISTO EM VÓS**.
 - a. A habitação de Cristo no homem é a base para que Deus possa cumprir a promessa do evangelho da salvação eterna na glória divina.
 - b. Se Cristo não está em nós, não podemos ter a esperança de estar com Deus. É um facto desde a nossa obediência ao evangelho mas deve progredir até que já não vivamos mas Cristo em nós (Gálatas 2:20).
 - c. É por fé que Cristo habita em nós (Efésios 3:17)
 - d. Leia João 17:20-26; Colossenses 2:2; Romanos 8:10; Efésios 3:6.
 6. “Glória”
 - a. Poder glorioso para viver piedosamente.
 - b. Poder glorioso para a vitória.
 - c. Paz gloriosa para a alma.
 - d. Gozo glorioso disponível.
 - e. Consolação gloriosa em aflições.
 - f. Vitória gloriosa sobre a morte.
 - g. Gloriosa vida eterna com Deus.
 - *h. **FUTURA** (Romanos 6:18; I Coríntios 15:42,43; Apocalipse 21:23).
 - *i. **PRESENTE** (I Pedro 1:8; II Coríntios 3:18).
 7. Os gentios sempre eram parte do plano de Deus, embora os judeus o não tivessem entendido (veja Isaías 49:6; Lucas 2:30-32; Actos 14:26,27).
 8. “Deus **quis**”- a boa vontade de Deus. Ele não quer condenar-nos. Quer que entendamos a Sua vontade. I Timóteo 2:4.
 9. Não somente quer compartilhar connosco uma pequena parte de Suas bênçãos mas “**AS RIQUEZAS DA GLÓRIA**” (1:27). Veja Romanos 9:23; Efésios 1:18; Filipenses 4:19.
- E.** Actividades no ministério de Paulo e seu propósito (1:28).
1. Três actividades importantes para todo o pregador:
 - a. Anunciar a Cristo como a esperança de glória.
 - b. Admoestar.
 - c. Ensinar em toda a sabedoria.

2. Se vamos ter êxito como servos de Deus e do corpo de Cristo no ensino do evangelho necessitamos muita sabedoria e devemos anunciar somente a sabedoria divina, não a dos homens (compare I Coríntios 2:6,7; Colossenses 2:3; Tiago 1:5; 3:13-18).
 3. A meta ou propósito: “apresentar **PERFEITOS EM CRISTO JESUS** a todo o homem”.
 - a. Compare Colossenses 1:22.
 - b. “perfeito”: completo; completamente desenvolvido; maduro. Esta palavra foi usada pelos gnósticos dos que tinham entrado em seu grupo especial de ciência avançada. Completamente educado. Usada de animais dignos de ser oferecidos a Deus. Tal deve ser a nossa vida: perfeita.
 - c. Possível mediante a influência de Deus em Sua Palavra na vida de uma pessoa (II Timóteo 3:16,17).
 - d. Se refere a nosso encontro com Cristo (I Tessalonicenses 2:19,20; 5:23; I João 3:2; II Coríntios 3:18).
 4. Somente **EM CRISTO** podemos ser “perfeitos” diante de Deus.
- F.** O esforço de Paulo em seu ministério (1:29).
1. Não somente tinham bons planos e metas em seu serviço a Cristo pelo corpo do Senhor, também fez um grande esforço pessoal. A palavra “trabalho” significa que trabalhou até estar rendido. Compare I Timóteo 4:10; I Coríntios 4:12; 15:10. Trabalhamos nós assim?
 2. A sua obra não terminou com a conversão do pecador. Continuou em seus esforços por conseguir o amadurecimento dos novos cristãos.
 3. Embora Paulo fizesse grandes esforços, reconheceu que todo este esforço humano nunca conseguiria o fim desejado sem o poder divino. Assim, a nossa luta pessoal como também a nossa luta por conseguir o amadurecimento do corpo de Cristo tem que fazer-se “segundo a potência d`Ele, a qual actua poderosamente em” nós. Compare 1:11; Filipenses 2:13; 4:13; Efésios 1:19; 3:7,20,21. Exemplos da vida de Paulo: Romanos 15:18,19; Actos 23:11; 27:23,24.
- G.** Os sinais de uma igreja fiel (2:1-7).
1. Valor de coração (2:2)

2. Unidos em amor (2:2)
 3. Toda a segurança (2:2-4)
 4. Poder resistir ensino falso (2:4).
 5. Disciplina (2:5).
 6. Andar com Cristo (2:6).
 7. Retendo a fé (2:7).
 8. Abundando em acções de graças (2:7)
- H.** A luta de Paulo em seu ministério (2:1).
1. O trabalho de Paulo não se limitou aos lugares que ele mesmo tinha evangelizado pessoalmente, mas que ele se preocupou também por aqueles que não conhecia pessoalmente. Sentiu também responsabilidade pelo crescimento espiritual deles.
 2. A luta pelo bem estar de outros inclui o lutar na oração (veja 4:12).
 3. A vida pelo bem estar de outros inclui a vida moral e espiritual de uma pessoa – seu exemplo (I Timóteo 4:12).
 4. A luta pelo bem estar de outros inclui os métodos que uma pessoa emprega (I Coríntios 9:19-22).
 5. A luta pelo bem estar de outros inclui a defesa do evangelho, o ensino contra as falsas doutrinas que enganam e destroem a fé deles (contexto; II Coríntios 11:2-5; Judas 3).
- I.** Os propósitos da luta de Paulo em seu ministério (2:2).
1. A consolação ou seja o ânimo e força espiritual.
 2. A unidade.
 - a. O amor e o poder que une ao corpo de Cristo.
 - b. Esta unidade torna possível o contínuo crescimento do corpo no conhecimento da verdade.
Veja 3:14; 2:19; Efésios 3:17,18; 4:15.
 3. Pleno entendimento da verdade de Deus revelada no mistério do evangelho de Cristo.
 - a. A razão apresentada neste texto por estar unidos em amor e para alcançar todas as riquezas que o pleno entendimento da verdade de Deus nos traz. A divisão impede o nosso crescimento mesmo no conhecimento da doutrina de Cristo.
 - b. Quando entendemos plenamente, temos plena segurança. O pleno entendimento elimina as dúvidas e a debilidade que elas podem causar à fé do cristão. Veja I Tessalonicenses 1:5; Hebreus 6:11; 10:22.
- J.** Sabedoria e conhecimento de Cristo (2:3).
1. Há diferentes fontes de sabedoria e conhecimento neste mundo. Mas há somente uma fonte da qual podemos receber

“**TODOS** os tesouros da sabedoria e do conhecimento” sobre a vida presente e a futura e esta fonte é Cristo.

2. Os gnósticos como muitos filósofos e religiosos de tempos passados e presentes alegam ter conhecimentos superiores que contêm os segredos de uma vida melhor. A plena verdade é que em Cristo encontramos **TODA A VERDADE**. E esta verdade de Cristo foi revelada no primeiro século aos apóstolos e profetas e foi transmitida a nós nas Sagradas Escrituras que conhecemos como **A BÍBLIA** (veja João 16:13).
3. Estes tesouros estão escondidos unicamente daqueles que os buscam em outras fontes além de Cristo. Os que em Cristo buscam estes tesouros os encontram. Veja II Tessalonicenses 2:10-12. Certamente requer um esforço da nossa parte (II Timóteo 2:15), mas a promessa de Cristo se fica em pé (João 8:31,32). Ninguém, desde o homem mais humilde até o mais preparado intelectual se sentiria decepcionado ao buscar a sabedoria em Cristo porque é abundante e é para todos.

K. A advertência de Paulo (2:4).

1. O sistema diabólico do erro não mudou. A tarefa de Satanás foi sempre a de tornar difícil o que é fácil (II Coríntios 11:3), O sistema de Cristo está disponível para todos, pois em realidade não quer esconder nada. Mas o mestre do engano tudo quer tornar difícil e ganhar o prestígio de “sábio” para manter cativos a seus servos, convencendo-os que eles não poderão entender. Terão que aceitar o que ele lhes diz sem perguntar nem duvidar. O grave erro em Colossos é o mesmo que encontramos por todos os lados, o de pensar que a verdade não pode ser entendida por todos. A gente comum supostamente tem que escutar a outro. Por este motivo há muita gente enganada. Não é que não pudessem entender a verdade, mas que **CRÊEM** que não a podem entender só por ler a Bíblia.
2. Há muitos homens eloquentes e astutos ensinando falsas doutrinas. Quanta gente não aceita algo somente pela eloquência daquele que o diz. Compare Efésios 4:14.
3. Paulo quer que os colossenses entendam o que todo o mundo necessita saber: é possível e fácil ser enganado por pessoas que empregam palavras persuasivas e a única defesa para este perigo é o de encher-se muito do conhecimento verdadeiro que em Cristo se encontra. Leia Romanos 16:18; I Coríntios 2:4; II Coríntios 11:13-15; I João 4:1,6.

L. A fidelidade dos colossenses: causa de gozo para Paulo em seu

ministério (2:5).

1. Realmente estava em comunhão com estes cristãos por meio da oração e agora esta carta que lhes envia. Se interessava por seu bem estar espiritual e gozava ao saber de sua firmeza.
 2. dois atributos desta igreja o encheram de gozo e confiança a este servo de Deus:
 - a. A sua boa ordem ou seja a sua disciplina
 - b. A firmeza de sua fé em Cristo.
 - c. São dois elementos essenciais para poder defender-se contra a ameaça das doutrinas falsas que estava enfrentado esta congregação.
- M. A necessidade de continuar crescendo (2:6,7).
1. “Da maneira que haveis recebido”: Eles tinham aprendido o evangelho verdadeiro. Epáfras lhes tinha ensinado bem. Tinham obedecido o evangelho correctamente. Não deviam duvidar, nem buscar outro caminho melhor, mas praticar o que tinham recebido já. A nós não nos toca receber novas revelações mas seguir a revelação perfeita que já recebemos em Cristo. Compare II Timóteo 2:2.
 2. Não é suficiente conhecer a Cristo, há que andar n`Ele ou seja viver a vida que Ele nos ensina por Seu exemplo e Sua Palavra.
 3. Não é suficiente começar bem; é necessário perseverar fiel em Cristo. Compare Efésios 4:17.
 4. Necessitamos estar arreigados em Cristo como raízes da árvore que se aprofunda na terra para poder suportar as tormentas e perdurar em tempo de seca. Assim deve ser o cristão no Senhor. Para conseguir esta estabilidade há que dedicar tempo ao estudo, a oração, a meditação e tudo isto somente na revelação de Cristo.
 5. Necessitamos ser “sobreedificados” em Cristo. Não necessitamos outro fundamento. Só necessitamos seguir edificando sempre sobre **O MESMO** (veja I Coríntios 3:9-15; Judas 20; Efésios 2:20-22).
 6. Necessitamos ser “confirmados” na fé. Não se trata de uma cerimónia mas de um processo no qual a nossa fé se torna **FIRME** nos ensinamentos que temos recebido. Se trata da segurança que devemos sentir que realmente em Cristo temos encontrado **TODOS OS TESOUROS DA SABEDORIA E DO CONHECIMENTO** para a melhor vida.

7. Quando sentimos esta segurança, o resultado natural será: “abundando em acções de graças”.

**ANTES DE CONTINUAR ESTUDANDO DEVE RESPONDER
ÀS PERGUNTAS SOBRE COLOSSENSES 1:24-2:7**

PERGUNTAS SOBRE A 5ª LIÇÃO

COLOSSENSES 1:24-2:7

1. Qual foi a atitude de Paulo perante os seus padecimentos como ministro de Cristo? (1:24). *Se regozijou.*
2. Como pôde Paulo gozar no que padecia? (1:24)
(1) Entendeu que é parte integral do ministério. Estava cumprindo assim o propósito de Cristo.
(2) Tanto amava ao corpo de Cristo que estava contente poder continuar o serviço sacrificial que Cristo começou por ela, pela igreja.
3. É necessário sofrer pela igreja todavia? *Sim e sempre sofre.*
De que maneira? (Exemplos) *O cristão fiel. É necessário paciência, longanimidade e desejar muito agradar a Deus. Exemplo: suportar tantas coisas... Perdoar: fazer bem aos que nos fazem mal, orar pelos que nos ferem. Sofrer pelas almas que não são fieis com Deus sequer, etc.*
4. Paulo considerava a pregação do evangelho como “a administração de Deus” que lhe foi dada (1:25-27)). Que significa isto?
Deus lhe deu as Suas riquezas no evangelho de Cristo para que Paulo as distribuísse entre os gentios. Foi mordomo das coisas celestiais para os homens.
Se aplica a nós também? *Sim.*
Como? *Temos a mesma mensagem e a mesma responsabilidade de ver, de procurar que a verdade chegue a todos os homens.*
5. Paulo fala de um “mistério” (1:26-27). Que foi?
A salvação dos gentios por meio de Cristo (que Cristo em nós é a esperança de glória).
Quando foi mistério? *Durante o tempo do Antigo Testamento.*
É mistério todavia? *Não.*

6. Como podemos ter a esperança de Glória? (1:27) **Por ter a Cristo em nós. (Por ter fé em Cristo e obedecer a Seu evangelho –Por morrer ao pecado ou seja ao nosso “eu” – à minha vontade e submeter-nos à vontade de Deus.**
7. Que significa a frase “a esperança de glória”? (1:27). **A esperança de compartilhar a glória divina – a gloriosa vida eterna com Deus. O corpo ressuscitado glorioso – incorruptível (Rom.8:18; I Coríntios 15:42,43).**
8. Três actividades no ministério de Paulo (e de todo o fiel servo de Deus) segundo Colossenses 1:28 são:
 - (1) **Anunciar a Cristo (como a esperança de glória).**
 - (2) **Admoestar.**
 - (3) **Ensinar (em toda a sabedoria).**
9. Que fim tinha Paulo em mente em seu ministério segundo 1:28? **Apresentar perfeito em Cristo a todo o homem.**
Que significa isto? **Conseguir o amadurecimento – completar o desenvolvimento ou crescimento de toda a igreja.**
10. Crê você que o servo de Deus tem poder para o seu ministério ou serviço? (1:29) **Sim.**
Qual é este poder? **É o poder divino que obra em nós (A Palavra, o Espírito Santo, e a ajuda do Pai Celestial).**
11. Como lutamos por outros cristãos (2:1)
 - (1) **Lutar na oração.**
 - (2) **Por meio do seu exemplo.**
 - (3) **Nos métodos usados.**
 - (4) **Na defesa da verdade.**
12. Quais eram os propósitos de Paulo em seu ministério segundo 2:2?
 - (1) **A consolação.**
 - (2) **A unidade.**
 - (3) **Pleno entendimento da verdade.**
13. Necessita o cristão outra forma de sabedoria e conhecimento aparte de Cristo (2:2,3) **Não.**
Por que o diz? **Porque N'Ele encontramos todo o verdadeiro conhecimento.**
14. É possível ser enganado por ensinamentos humanos? (2:4) **Sim.**

15. Como podemos evitar o engano de “palavra persuasivas”? (2:2-7).
- (1) *Por meio do pleno conhecimento da verdade.*
 - (2) *Por não buscar sabedoria em outra parte que não seja Cristo.*
 - (3) *Por praticar o que Cristo ensina.*
16. Dois atributos dos colossenses alegraram a Paulo (2:5). Eram:
- (1) *Sua boa ordem.*
 - (2) *A firmeza da sua fé em Cristo.*
17. Explique o significado das seguintes frases no contexto de Colossenses 2:6,7
- (1) “arraigados em Cristo” *Estabilidade espiritual – possível por dedicar-se ao estudo e a meditação da revelação de Cristo somente.*
 - (2) “sobreedificados em Cristo” *Não buscar outro fundamento ou base para a nossa fé e nossa vida.*
 - (3) “confirmados na fé” *Fazer firme a nossa fé no que Cristo ensina – seguros que em Cristo temos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.*
18. Esboço ou resumo de Colossenses 1:1-2:7

INTRODUÇÃO (1:1-8)

- A. *A saudação (1:1,2).*
- B. *Paulo dá graças (1:3-8).*

A SECÇÃO DOUTRINAL: *A preeminência de Cristo (1:9-2:7).*

- A. *A oração pelo crescimento espiritual (1:9-14).*
- B. *A preeminência de Cristo na criação e na igreja (1:15-23).*
- C. *O ministério de Paulo: A edificação da igreja (1:24-2:7).*

AGORA PODE CONTINUAR ESTUDANDO COLOSSENSES 2:8-23.
